SEMANA DO PRESIDENTE

WWW.METALURGICOS.ORG.BR

21 A 25 DE AGOSTO DE 2017 - Nº 67

21 DE AGOSTO

DIRETORIA E ASSESSORIA DISCUTEM OFENSIVA PARA A CAMPANHA SALARIAL

PAULO SEGURA

Esta será uma semana de muita organização e mobilização em torno das ações em defesa dos direitos trabalhistas e também da Campanha Salarial 2017.

Nesta segunda-feira, o presidente do Sindicato, **Miguel Torres**, comandou reunião de diretoria e assessoria para discutir as ações que vamos fazer e como vamos fazer. Nossa mobilização é unificada com outros sindicatos, federações e confederações de metalúrgicos do Brasil com data-base no segundo semestre.

A reunião contou com a participação de Paulinho da Força, presidente da Central e deputado federal, que falou da importância da unidade na luta sindical.

"A campanha salarial vai ser difícil, o enfrentamento será grande, diante da reforma aprovada pelo Congresso. Todas as entidades envolvidas no movimento Brasil Metalúrgico vão apoiar as campanhas umas das outras. Ao mesmo tempo temos que lutar para aumentar o número de sócios e fortalecer a luta. A ideia do movimento Brasil Metalúrgico é fomentar a ofensiva de resistência, incorporando outras categorias do setor industrial - químicos, têxteis, alimentação, vestuário, construção civil e pesada – na luta. É uma forma de mostrarmos unidade contra a ofensiva patronal", disse Miguel Torres.

Dia 14 de setembro vamos fazer um dia nacional de luta, greves e protestos em defesa dos direitos. De 28 a 31 deste mês vamos fazer um "esquenta" com assembleias preparatórias para o dia nacional de luta.

22 DE AGOSTO

NENHUM DIREITO A MENOS!

METALÚRGICOS REAFIRMAM UNIDADE NA LUTA PELOS DIREITOS E DIA NACIONAL DE LUTA

FOTOS PAULO SEGURA

Representantes de confederações, federações, sindicatos metalúrgicos e das centrais Força Sindical, CUT, CSP-Conlutas, Intersindical, CTB e UGT, que integram o movimento unificado dos Metalúrgicos contra o fim dos direitos trabalhistas, reuniram-se nesta terça-feira (22) na sede do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, em São Bernardo do Campo, para dar continuidade à organização do Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra o fim dos direitos, marcado para 14 de setembro, e ao calendário de ações conjuntas de resistência à aplicação da lei trabalhista e contra a reforma da Previdência.

Com presença de **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM, e vice-presidente da Força Sindical, e do secretário-geral, **Arakém**, a reunião foi ampliada com dirigentes de outras categorias chamadas para a unidade – costureiras, têxteis, mestres e contramestres, petroleiros, metroviários, construção civil, papel e celulose.

Miguel Torres fez um relato da iniciativa do movimento e disse que "temos que tomar uma atitude de enfrentamento e resistência contra a retirada de direitos, incorporar outras categorias na luta e agir já a partir das campanhas salariais deste segundo semestre e garantir a renovação das convenções coletivas de trabalho", afirmou.

CALENDÁRIO DE AÇÕES

28 a 31/8 – mobilização nas fábricas e divulgação pública do Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves

14/9 – quinta-feira – Dia Nacional de Luta, Protesto e Greve

29/9 – sexta-feira – Plenária Nacional dos Metalúrgicos e demais categorias do setor da indústria

JAÉLCIO SANTANA

REUNIÃO COM ADVOGADOS

Como parte do calendário de mobilização da unidade metalúrgica, foi realizada ontem, na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, uma reunião de dirigentes e advogados das entidades sindicais do movimento com a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (Anamatra) e o presidente da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas (Abrat), Roberto Parahyba.

Os advogados irão formar um grupo para analisar a nova lei trabalhista, trocar de informações e apontar alternativas de apoio às ações sindicais contra o fim dos direitos.

"Contra o fim dos direitos vamos agir com a mobilização dos trabalhadores por meio de protestos e greves e com ação coordenada entre os departamentos jurídicos dos sindicatos e as entidades de advogados trabalhistas", disse Miguel Torres.

TRABALHADORES E EMPRESÁRIOS APROVAM MEDIDAS PARA A RETOMADA DO CRESCIMENTO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

DIA 30, CENTRAIS SINDICAIS E FIESP VÃO ENTREGAR DOCUMENTO AOS PRESIDENTES DA REPÚBLICA, DO SENADO E DA CÂMARA

JAÉLCIO SANTAN

Dirigentes das centrais sindicais e empresários aprovaram, hoje, em uma reunião na sede da Fiesp, medidas para fomentar a retomada da economia e o emprego. Documento nesse sentido foi elaborado por dirigentes da Força Sindical, UGT, CTB, CSB e Nova Central com a Fiesp, Abimaq (máquinas) e Fecomércio (Federação do Comércio) e será entregue no dia 30 deste mês para o presidente Michel Temer, os presidentes do Senado, Eunício Oliveira, e da Câmara, Rodrigo Maia.

A Força Sindical foi representada por **Miguel Torres**, vice-presidente da Força e presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e da CNTM, Juruna**,** secretário-geral da Central, e Hebert Passos, presidente do Sindicato dos Químicos da Baixada Santista.

"Reafirmamos nossas propostas para a reativação das obras do PAC, o programa de renovação da frota de veículos, a ampliação das parcelas do seguro-desemprego de cinco para sete, linhas de crédito para a produção entre outras", disse Miguel Torres. A prioridade é gerar empregos, baixar os juros, diminuir a dívida pública.

Acesse www.metalurgicos.org.br e confira o documento aprovado.

23 DE AGOSTO

CONVOCAÇÃO PARA O 14 DE SETEMBRO

Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves

Os trabalhadores e trabalhadoras metalúrgicos estão sendo convocados para participar do 14 de Setembro: Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a perda de direitos (reforma trabalhista). "Vamos lutar contra a aprovação da reforma previdenciária, pelo fortalecimento da campanha salarial e pela renovação da Convenção Coletiva de Trabalho com todos os direitos e benefícios", afirma **Miguel Torres**, presidente do Sindicato e da CNTM.

O Dia Nacional de Luta está sendo convocado pelo movimento Brasil Metalúrgico, integrado pelas confederações, federações e sindicatos de metalúrgicos de todo o Brasil, que já aprovaram um calendário de ações conjuntas de resistência às reformas e fizeram um Jornal unitário para informar e mobilizar os trabalhadores nas bases. O material está sendo distribuído nas fábricas.

Entidades representantes de outras categorias da indústria e de outros segmentos estão sendo chamados para integrar e fortalecer a luta.

Diretor Erlon e equipe na **ALSTOM, SEGULA, JMS (zona oeste)**

PAULO SEGURA

Dirigentes metalúrgicos do Brasil unidos na luta

LOMBARD (zona oeste)
Equipe do diretor Alemão

BUTTINER (zona sul)
Diretor Nivaldo

LORENZETTI HF (zona leste)
Diretor Ninja e assessoria

BETEL (zona leste)
Equipe do diretor Rodrigo

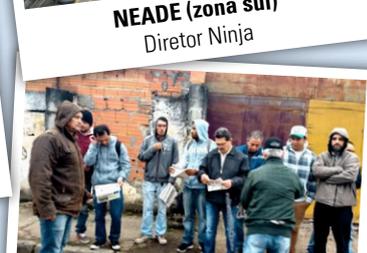
CONTUFLEX (zona leste)
Equipe do diretor Rodrigo

Equipe do diretor Nelson na **AROUCA (zona leste)**

NEADE (zona sul)
Diretor Ninja

ELOY COGUETTO (zona oeste)
Diretora Sonete e equipe

VENTILATOR SILMAR (zona oeste)
Diretora Sonete e equipe

HTI (zona leste)
Equipe da diretora Yara

Assembleia na VENEZA (Mogi)
com diretor Paulão e equipe

NENHUM DIREITO A MENOS!

PARTICIPAM: ***CNTM/Força Sindical, CNM/CUT, FEM/CUT, Federação Democrática dos Metalúrgicos de Minas Gerais, FEMETALMinas/CNTM, Fed dos Metalúrgicos do ESP, Metalúrgicos da UGT, FITMETAL/CTB, Intersindical, CSP-Conlutas, CSB***

24 DE AGOSTO

ESQUENTA A LUTA PELOS DIREITOS

AGENDA

28 a 31 de agosto
Semana do Esquenta: divulgação e assembleias de mobilização nas fábricas

14 de Setembro
Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra o fim dos direitos

29 de Setembro
Plenária Nacional dos Trabalhadores dos metalúrgicos e outras categorias do setor da Indústria e de outros segmentos

"De 28 a 31 de agosto faremos mobilizações nas portas de fábrica para preparar a categoria para uma nova fase de resistência contra o fim dos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários da classe trabalhadora. Neste período, chamado de "esquenta", iremos divulgar o 14 de Setembro, Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra o fim de nossas conquistas históricas e convocar os trabalhadores para os protestos.

É imprescindível a participação de todos os dirigentes e trabalhadores metalúrgicos, em todo o País, nesta luta em defesa dos direitos, empregos e trabalho decente e da retomada do desenvolvimento, com valorização da indústria e respeito à soberania nacional.

Outras categorias também estarão na luta e as campanhas salariais deste semestre serão um grande desafio: nelas vamos atuar em conjunto, apoiando umas às outras, a fim de evitar que a classe patronal aplique as mudanças da lei da reforma trabalhista às convenções coletivas. Vamos resistir e avançar na luta pelos direitos populares e pelos trabalhadores!"

Miguel Torres
Presidente

CONVOCAÇÃO PARA O DIA 14 DE SETEMBRO

AMEMIYA (zona leste)
Equipe do diretor Rodrigo

AMPLIADOS, COOPERATIVA MERCEDES IMEC (zona oeste) - Equipe do diretor Erlon

AXWIL(zona leste)
Equipe da diretora Yara

BRASFORMA (zona leste)
Diretor Bombeirinho e equipe

IRMÃOS NÉRI (zona leste)
Equipe do diretor Emerson

PEKON (zona oeste) – Equipe do diretor Germano explicando a reforma trabalhista

SONDEQ (zona oeste)
Equipe do diretor Erlon

METALÚRGICA MELLO (zona sul)
Assembleia no setor do diretor Carlão

BERTA (zona norte)
Assembleia com a equipe da diretora Alsira

CENTENÁRIO (Poá)
Assembleia com a equipe da diretora Ester

METALÚRGICA ROZ (zona leste)
Equipe do diretor Jesus

UNITRON (zona norte)
Diretor Chico Pança na empresa

25 DE AGOSTO

UNIDADE, LUTA E RESISTÊNCIA

NENHUM DIREITO A MENOS!

O presidente **Miguel Torres** participou, ontem, da abertura do 4º Congresso Nacional da CTB, em Salvador, Bahia.

A participação do presidente da CNTM e do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes no evento, ao lado de dirigentes de outras categorias, entre eles, o líder sindical sul-africano Mzwandile Makwayiba, presidente da Federação Sindical Mundial (FSM); o presidente da CGTP de Portugal, Augusto Praça, e o diretor da Fundação Maurício Grabois Sérgio Barroso, reforça a importância da unidade para o fortalecimento do movimento sindical das lutas pelos direitos da classe trabalhadora, por emprego decente, salários e aposentadoria dignos.

Essa unidade foi defendida pelo presidente da CTB. "Compete às organizações sindicais a capacidade de fortalecer a unidade e laços de solidariedade", disse Adilson Araújo na abertura do seminário internacional que iniciou a programação do 4º Congresso. O evento tem como tema "A crise econômica global e o mundo do trabalho" e debate os desafios do sindicalismo sob o impacto da 4ª revolução industrial mundial.

"A luta sindical não tem fronteiras. Trabalhadores brasileiros e de outros países estão sob forte ataque do capital, que busca desmontar toda e qualquer estrutura de proteção social e de representação dos trabalhadores e se isentar de toda e qualquer responsabilidade em relação ao trabalho", afirma Miguel Torres.